DESDE 1976
RELATÓRIO
maoz israel
Traduzido por Best Content - @bestcontentbr

Protestos em massa no sábado à noite se tornaram padrão em Tel Aviv há meses

Ronen Zvulun / Reuters

MAIO **2023** | IYYAR-SIVAN **5783**

# Uma Pausa **Antes da Tempestade?**

Por **Shira Sorko-Ram**

PARTE 4

Desde que seu governo foi formado em dezembro do ano passado, a coligação de direita rabínica de Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro de Israel, tem promovido uma nova legislação que concede ao primeiro-ministro e seus parceiros do Knesset a autoridade para aprovar praticamente qualquer lei que desejarem, sem obstáculos ou impedimentos.

A classe média de Israel e seus cidadãos "trabalhadores, pagadores de impostos e que servem ao exército" veem isso como uma tentativa de transformar Israel em uma ditadura com forte controle rabínico. Tomando as ruas às centenas de milhares em todo o país, manifestantes têm se reunido nos maiores protestos da história de Israel - duas ou mais vezes por semana desde o início do ano.

Entrando no quarto mês, começamos a ouvir rumores contínuos, seguidos de alertas de oficiais superiores da defesa alegando que os inimigos de Israel passaram a enxergar o Estado judeu como fraco e prestes a ruir, devido ao caos político. Tudo aponta para o fato de que eles acreditam que "Israel vem passando por uma grave crise, o que poderia provocar o colapso da nação." Eles enxergam uma oportunidade. Nossa dissuasão

foi seriamente danificada, e "ataques vêm sendo planejados com base em suas suposições de que Israel está paralisado".

À medida que as mensagens se tornavam mais fortes, havia rumores de que o ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant (do partido Likud de Netanyahu), estava tão preocupado com possíveis ataques de vários inimigos, que se sentiu no dever de avisar a nação. Na verdade, ele pediu ao primeiro-ministro que interrompesse a legislação que neutralizaria a Suprema Corte - a causa dos vastos protestos pelo país.

Nossa nação esperou o dia todo para ouvir a aparição de Yoav Gallant na TV. Mas nada aconteceu. Ele havia sido proibido de falar. As multidões temerosas aumentaram, bloqueando rodovias e protestando nas casas dos principais políticos de direita, incluindo Netanyahu e Gallant. Ao invés de lidar com a situação, Netanyahu resolveu visitar outro chefe de Estado na Europa por um longo fim de semana, como já havia feito por algumas semanas, fugindo do caos absoluto da nação.

*O que poderia ser mais assustador do que perder alguns, ou muitos dos pilotos mais experientes de Israel? E parecia que os números cresciam dia após dia.*

Piloto de caça israelense se prepara para decolar em uma missão

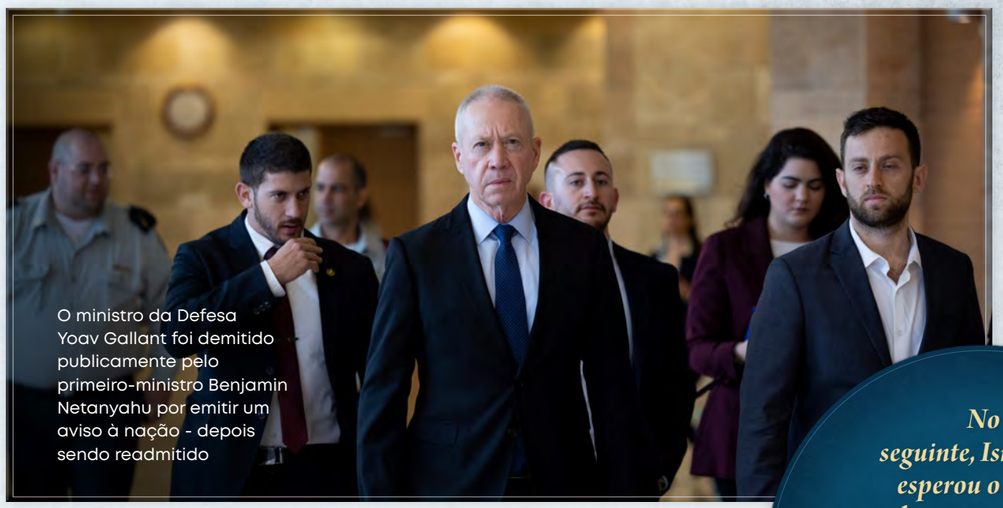
Ofer Zidon / Flash90

## Pilotos da Força Aérea: Não serviremos em uma ditadura

O desenvolvimento mais sério que Israel agora enfrentava pela primeira vez na história, foi o grande número de pilotos da Força Aérea Israelense nas reservas indo a público dizer que se o judiciário independente de Israel fosse destruído pela legislatura de Netanyahu, eles não serviriam mais na força aérea. (Os reservistas são livres para servir ou não servir.) O que poderia ser mais assustador do que perder alguns, ou muitos dos pilotos mais experientes de Israel? E parecia que os números cresciam dia após dia. O motivo disso? Eles declararam que não serviriam a uma ditadura, que era a direção para qual a legislação se movia. Esta razão era mais do que apenas ideologia.

A Europa possui um Tribunal Penal Internacional em Haia. Eles podem acusar qualquer um, em qualquer lugar, se perceberem qualquer "crime de guerra" sendo cometido. O TPI, sendo extremamente anti-Israel, tem tentado atingir os pilotos israelenses, quando, por exemplo, contra-atacam os terroristas em Gaza ou destroem os depósitos de armas do Irã na Síria.

Mas o TPI nunca teve chance; o direito internacional afirma que, se uma nação tem um sistema judicial adequado, essa nação é capaz de investigar seus próprios militares por supostos crimes. E, internacionalmente, Israel tem um judiciário altamente respeitado. Agora, com Netanyahu e sua coligação empenhados em desmantelar nossa própria Suprema Corte, o TPI poderia abrir processos contra vários israelenses, especialmente na Força Aérea. No momento em que qualquer piloto da Força Aérea Israelense voar para fora de Israel, esse poderia ser preso ao sair do avião em qualquer um dos 123 estados que fazem parte do TPI.



O ministro da Defesa Yoav Gallant foi demitido publicamente pelo primeiro-ministro Benjamin Netanyahu por emitir um aviso à nação - depois sendo readmitido

Yonatan Sindel / Flash90

Finalmente, o ministro Gallant não conseguiu se conter. Como ministro da Defesa, ele sabia que era sua obrigação se pronunciar. Ele subiu em um pódio, com toda Israel assistindo. Gallant reconheceu que prosseguir com a atual legislação de sua coligação poderia ameaçar a segurança de Israel. Como membro do Likud, ele pediu a seu primeiro-ministro que pausasse a legislação e desse tempo para as negociações reunirem o país. A pausa, disse ele, era necessária "para a segurança de Israel". Ele então tweetou: "A segurança do Estado de Israel sempre foi e sempre será a missão da minha vida.

## Como Netanyahu Reagiria?

No dia seguinte, Israel esperou o dia todo para ouvir de Netanyahu. Enfim ele apareceu à noite, demitindo Gallant imediatamente. A nação se enfureceu. Centenas de milhares de manifestantes lotaram as ruas, rodovias e bairros dos políticos de todo o país até altas horas da noite. O maior protesto da história de Israel. A nação exigiu que Gallant fosse restabelecido, por ser grandemente considerado o ministro da Defesa mais competente da coligação.

Netanyahu não o restabeleceu - mas também não lhe enviou uma carta oficial de demissão. Gallant continuou seu trabalho, enquanto Netanyahu o ignorava - mesmo quando estavam um na presença do outro. A nação estava sem um ministro da Defesa oficial! Um verdadeiro caos.

Muitos outros ex-generais e oficiais entraram em contato, alertando que o país estava à beira de uma guerra civil. Asaf Zamir, cônsul-geral de Israel em Nova York, renunciou. "Eu acredito que esta reforma [judicial] compromete a própria base do nosso sistema democrático e ameaça o Estado de direito em nosso país."

O ex-ministro da Justiça Sa'ar chamou a demissão de Gallant de "um ato de loucura". Sa'ar disse que "não há precedente na história de Israel de um ministro da Defesa sendo demitido por emitir um aviso, como seu trabalho exige, sobre os perigos de segurança…A cada dia que Netanyahu permanece no poder, Israel e seu futuro são postos em perigo".

Pela primeira vez na história de Israel, a União Trabalhista mandou fechar diversas empresas, incluindo o principal aeroporto de Israel! Bancos e lojas em todo o país pausaram suas atividades. A famosa "Nação das Startups" começou a enviar milhões de dólares de Israel para os bancos de outras nações. A economia, uma das mais fortes do mundo, começou a se desintegrar.

*No dia seguinte, Israel esperou o dia todo para ouvir Netanyahu. Enfim ele apareceu à noite, demitindo Gallant imediatamente. A nação explodiu.*

Yonatan Sindel / Flash90

Primeiro-ministro Netanyahu em reunião com dois de seus principais assistentes, o presidente do Comitê de Constituição, MK Simcha Rothman, e o líder do partido Shas, Aryeh Deri

*O que nossos inimigos veem diante deles, em todas as áreas, é um governo incompetente. Um gabinete em que ninguém confia. Um ministro da Defesa no limbo (agora reintegrado) que foi demitido por dizer a verdade. Um ministro da segurança nacional que vaza gravações do chefe de polícia para a mídia. Um ministro das Finanças que diz que quer acabar com as aldeias."*

A agência internacional de notação de crédito Moody's Investors Service alertou que, se a revolução judicial prosseguir como planejado, a classificação de crédito de Israel poderá ser rebaixada.

Os números das pesquisas a favor de Netanyahu e seus membros de coligação despencaram. Se houvesse uma eleição hoje, sua coligação estaria completamente na rua. Netanyahu entrou em choque. Ele decidiu pausar sua legislação por todo o mês de abril, citando os feriados da Páscoa, bem como o Yom HaShoá, feriado em homenagem aos soldados israelenses abatidos no Holocausto, terminando no Dia da Independência.

Finalmente, diante das graves pesquisas e da crescente revolta e ansiedade dos cidadãos por conta de uma onda de ataques terroristas em múltiplas frentes, o Primeiro Ministro Netanyahu anunciou em 10 de abril que iria reintegrar permanentemente o Ministro da Defesa Yoav Gallant. Ele também culpou o governo anterior por todo o caos e os ataques terroristas.

Além disso, ele prometeu avançar com suas reformas, incluindo os planos de entregar ao governo controle total sobre o comitê que nomeia juízes, e o de "reformar" totalmente a Suprema Corte. Toda a legislação para as novas leis entrará em vigor novamente em maio. E este é apenas o começo de uma extensa lista de novas leis que ele planeja aprovar - todas as quais darão a ele e sua coligação novos poderes enormes. No entanto, também em maio, seu governo deverá por lei aprovar um orçamento de dois anos, ou o país vai automaticamente para novas eleições. Ele espera que, com essa desaceleração de sua legislação judicial, os manifestantes se cansem. Em última análise, ele acredita que terá todas as suas novas leis para "reforma" aprovadas até o final de julho.

## A Nação Enfraquece, O Inimigo Conspira para Destruir

O ex-primeiro-ministro Yair Lapid afirmou que, depois de uma reunião de segurança com o primeiro-ministro, ele estava ainda mais preocupado do que antes. "O que nossos inimigos veem diante deles, em todas as áreas, é um governo incompetente. Um gabinete em que ninguém confia. Um ministro da Defesa no limbo (agora reintegrado) que foi demitido por dizer a verdade. Um ministro da segurança nacional (Ben Gvir) que vaza gravações do chefe de polícia para a mídia. Um ministro das Finanças (Smotrich) que diz querer acabar com as aldeias (árabes)."

Todos sabem que durante esta última administração, o terrorismo contra os israelenses tem aumentado. Apenas nos dois primeiros meses deste ano houve 451 ataques terroristas, além das centenas de tentativas de ataque evitadas. Mesmo assim, 20 israelenses foram assassinados.

Agora, a situação piorou ainda mais. Durante a Páscoa (e, simultaneamente, o Ramadã, o período mais violento para o Islã), Gaza e o Líbano dispararam 34 mísseis contra Israel no sul, e agora também nas Colinas de Golã. Felizmente, a Cúpula de Ferro abateu a maioria deles, e não houve vítimas, mas alguns danos materiais.

A mídia continua a alertar que, ao sofrer esse enfraquecimento político de seu estado, Israel enfrenta inimigos com objetivos extremamente genocidas. Estão tentando conduzir Israel a uma guerra de múltiplas frentes ao longo de suas fronteiras, na Judéia, Samaria, Jerusalém e com a população árabe de Israel. Durante o Ramadã, os árabes começaram a se rebelar dentro de sua Mesquita de Al-Aqsa e a lutar contra a polícia que tentava trazer ordem ao Monte do Templo. Exatamente o que o Irã ordenou.

As ramificações de parceiros e grupos iranianos têm buscado ameaçar Israel de várias áreas. Isso é também sem precedentes, em termos do lançamento de mísseis do Líbano e agora da Síria em um período de tempo tão curto. E Hezbollah é o principal aliado do Irã na guerra de múltiplas frentes. O Irã vem mostrando que pode atacar qualquer fronteira usando grupos diversos a hora que quiser.

O primeiro-ministro Netanyahu disse com razão: "O Irã é responsável por 95% das ameaças de segurança contra nós. Quando o ex-presidente Trump reuniu três nações árabes nos Acordos de Abraão, Israel tinha grandes expectativas de que a Arábia Saudita também se juntasse aos Acordos, criando uma forte aliança

*A mídia continua a alertar que, ao sofrer esse enfraquecimento político de seu estado, Israel enfrenta inimigos cujos objetivos são nada menos que genocidas. Estão tentando conduzir Israel a uma guerra de múltiplas frentes.*

Bombeiros combatem chamas no norte de Israel causadas por mísseis do Líbano disparados durante a Páscoa

Fadi Amun / Flash90

Noam Revkin Fenton / Flash90

*Te encorajamos a dedicar seu tempo conosco - especialmente neste mês - para orar e jejuar, como possível, pelo povo e pelo governo de Israel.*

Família e amigos choram a morte de Maia e Rina Dee, assassinadas em um ataque terrorista. Eles voltaram no dia seguinte para enterrar sua mãe Lucy, que lutou por dias para sobreviver às feridas do mesmo ataque. "Nossa família de sete é agora uma família de quatro", lamentou o pai, o rabino Leo Dee.

anti-Irã. Os sauditas mostravam interesse, mas pediram em troca que os Estados Unidos oferecessem algumas garantias de segurança e os ajudassem a desenvolver um programa nuclear civil, assim como menos restrições para a compra de armas dos EUA. Era mais do que o governo Biden estava disposto a entregar.

Agora a Rússia tem recebido drones do Irã, um retrocesso para o Ocidente. A China, aprofundando-se no Oriente Médio, mediou um acordo de paz entre os sauditas e o Irã! Israel encontra sua esperança de uma coligação anti-iraniana na frustrada Arábia Saudita.

Outra informação que acaba de vir à tona: os Estados Unidos mantinham armazenado um enorme inventário de armas em Israel para uso de emergência em nossa região. Esse foi esvaziado nos últimos meses para ajudar a Ucrânia. Os Estados Unidos esgotaram seu próprio inventário de armas e munições, outra possível razão para o Irã acreditar que este é um bom momento para a ação.

## Mas Deus...

Há alguns meses, vários grupos internacionais sentiram a necessidade de dedicar o mês de maio para orarem e jejuarem por Israel. Parece ser uma verdadeira orientação do Espírito Santo enquanto a situação está cada vez mais tensa. Nós te encorajamos a dedicar seu tempo conosco - especialmente neste mês - para orar e jejuar, como possível, pelo povo e pelo governo de Israel. Sabemos que as Escrituras prometem que Israel não será destruído nos últimos dias. Mas a história mostrou que, embora tenhamos certeza de que o povo de Israel sobreviverá para cumprir o plano de Deus, um grande número de vidas judaicas vêm sendo dizimadas ao longo do caminho. A questão é: estamos à espera de uma nova onda de destruição de vidas israelenses - até mesmo em nossa própria pátria? E em quem podemos manter nossa esperança, senão em Deus e Seu prometido Grande Despertar? Os dias são preocupantes. Esperamos que você se junte a nós em grande clamor pelo socorro de Deus. ■

maoz·israel

DIGITALIZAR-ME

Shalom de Jerusalém! Maio 2023

Neste momento mais caótico que Israel tem experimentado desde o seu renascimento milagroso há exatamente 75 anos atrás, Israel precisa de nós.

Mais do que nunca, temos um mandato do Céu para alcançar nosso povo de todas as maneiras possíveis.

Os israelenses passaram a questionar tudo o que pensavam já ser possível a eles – como viver como quiserem em sua própria terra livre.

A internet, a televisão e a imprensa têm cobrido nossa nação com terríveis e angustiantes notícias – e ninguém tem as respostas para sua angústia. **Este é o momento de tornar a verdade de Deus acessível a eles.**

Trabalhamos há anos para traduzir materiais de divulgação e discipulado e tornar a Bíblia acessível aos israelenses de uma maneira que possam entender.

Os pais das crianças leitoras da nossa **recém-lançada Bíblia de Ação em quadrinhos em hebraico** nos contam que seus filhos não conseguem parar de ler!

Nossa **Bíblia Narrada é um recurso incrível para os não-crentes serem apresentados ao Deus de Israel e Seu Filho Yeshua, o Messias, de uma maneira que eles possam entender!**

Acredite se quiser – **nossa primeira impressão da Bíblia Narrada** está quase sem estoque!

**Dos fundos de vendas, 100% retornam para a reimpressão de mais Bíblias.** No entanto, **já que doamos a maioria das Bíblias para líderes e estudantes** de todo o país e também durante as divulgações, precisamos arrecadar fundos para a reimpressão. Além disso, como nos unimos à Sociedade Bíblica de Israel nesse projeto desde o início, nos faltam arrecadar apenas US $17 mil (R$ 88 mil reais) dos US $45 mil (R$ 234 mil reais) necessários para as reimpressões.

Agradecemos por suas orações e seu investimento financeiro na área onde Deus te tocou para se juntar a nós!

Pelo amor de Israel,

Kobi and Shani Ferguson

**Kobi e Shani Ferguson**

**Kobi Ferguson**
Presidente e Diretor Executivo

**Shani Ferguson**
Diretora de Criação

NOVO *louvor*

A CADA
DUAS SEXTAS-FEIRAS

A MAOZ ISRAEL MUSIC
agora lancará novas músicas de adoração israelense originais a cada duas sextas-feiras
através da Integrity Music.

**Procure o Maoz Israel Music** em todas as plataformas
de música e inscreva-se para ser o primeiro a ouvir sobre cada novo lançamento

MAOZISRAELBRASIL.ORG

Spotify | MUSIC | YouTube | music

maoz·israel